

PERÍODO REGENCIAL

8º ANO



PÁGINAS 241 E 242 - EXERCÍCIOS 1, 3 E 4;
PÁGINAS 244 A 247 - EXERCÍCIOS 1 AO 12.

PÁGINA 241 - EXERCÍCIO 1:

1. De caráter popular, a Revolta dos Cabanos foi um movimento de grande destaque e impacto político no Período Regencial. Dessa forma, responda:

a) O que foi a **Cabanagem**?

A Cabanagem foi uma revolta com características populares ocorrida na província do Grão-Pará, mas que também teve a participação de outros setores da sociedade. Teve como principal líder o cabano Eduardo Angelim.

b) Quem eram os cabanos?

Os cabanos eram formados principalmente por populares, como camponeses, mestiços e indígenas, que eram explorados nas terras da aristocracia rural, obrigados a trabalhos compulsórios, vivendo assim em completa miséria.

PÁGINA 241 - EXERCÍCIO 3:

3. A Revolta dos Malês, diferentemente de outros movimentos do Período Regencial, não tinha interesses republicanos e iluministas. Cite os principais objetivos desse movimento.

Os principais objetivos da Revolta dos Malês foram: libertar os negros que ainda estavam escravizados; gerar melhores condições de trabalho e vida para os libertos; matar todos os brancos e mestiços que encontrassem pela frente.

PÁGINA 242 - EXERCÍCIO 4:

4. A Revolta Farroupilha (1835–1845) é considerada o conflito que mais tempo durou na história do Brasil. Teve como principais lideranças Bento Gonçalves, Giuseppe Garibaldi e Anita Garibaldi. Responda abaixo:

a) O que foi a **Revolução Farroupilha**?

A Revolução Farroupilha foi um conflito que durou 10 anos (1835–1845), a maior de nossa história, e que envolveu as tropas regenciais e os farroupilhas, estes sob liderança de Giuseppe Garibaldi e Anita Garibaldi.

PÁGINA 242 - EXERCÍCIO 4:

b) Reflita e elenque as causas da eclosão da Revolução Farroupilha.

Esse conflito surgiu da disputa econômica que envolvia diretamente a elite agrária e pecuária da província do Rio Grande do Sul, que pagavam altos impostos, o que encarecia seus produtos, e das medidas econômicas dos regentes brasileiros, que cediam privilégios econômicos para os argentinos.

PÁGINA 242 - EXERCÍCIO 4:

c) Como se deu o fim desse conflito?

Por relações políticas. Após a proclamação da República Rio-Grandense, por Bento Gonçalves, diante de muitos conflitos violentos o governo imperial elevou o imposto cobrado sobre os produtos da região do Prata para 25%, o que arrefeceu o movimento e diminuiu o financiamento dos farrapos, que acabaram derrotados em 1845 pelas tropas de Duque de Caxias.

PÁGINA 244 - EXERCÍCIO 1:

1. (UFC – Adaptada) Entre 1835 e 1840, ocorreu no Pará uma revolta chamada de **Cabanagem**. Com relação a essa rebelião, é **correto** afirmar que:

- a) os cabanos representavam o grupo mais radical do período da Regência, lutando por uma República sem escravos e sem grandes proprietários rurais.
 - b) o governo central ignorou o movimento em função das tímidas propostas de reforma social divulgadas pelos cabanos, evitando a repressão.
 - c) os líderes cabanos eram grandes proprietários de terras, enriquecidos com o ciclo da borracha e insatisfeitos com a política de centralização do governo regencial.
 - d) a repressão ao movimento ocorreu em resposta aos atos de violência perpetrados pelos cabanos, na maioria escravos rebelados e indígenas.
- ~~e) os cabanos propunham a manutenção da estrutura social vigente, apesar de as tropas rebeldes serem compostas de negros, mestiços e indígenas.~~

PÁGINA 244 - EXERCÍCIO 2:

2. (Fuvest) O período regencial foi politicamente marcado pela aprovação do Ato Adicional, que:

- a) criou o Conselho de Estado.
- b) implantou a Guarda Nacional.
- ☒ transformou a Regência Trina em Regência Una.
- d) extinguiu as **Assembleias** Legislativas Provinciais.
- e) eliminou a vitaliciedade do Senado.

PÁGINA 245 - EXERCÍCIO 3:

3. (Mackenzie) Do ponto de vista político, podemos considerar o Período Regencial como:

- a) uma época conturbada politicamente, embora sem lutas separatistas que comprometessem a unidade do País.
- b) um período em que as reivindicações populares, como direito de voto, abolição da escravidão e descentralização política, foram amplamente atendidas.
- c) uma transição para o regime republicano, que se instalou no País a partir de 1840.
- ☒ d) uma fase extremamente agitada, com crises e revoltas em várias províncias, geradas pelas contradições das elites, da classe média e das camadas populares.
- e) uma etapa marcada pela estabilidade política, já que a oposição ao Imperador Pedro I aproximou os vários segmentos sociais, facilitando as alianças na regência.

PÁGINA 245 - EXERCÍCIO 4:

4. (Cesgranrio) O Período Regencial brasileiro (1831–1840) foi marcado por revoltas em quase todas as províncias do Império, em meio às lutas políticas entre os membros da classe dominante. Uma das tentativas de superação desses conflitos foi a aprovação, pelo Parlamento, do Ato Adicional de 1834, que se caracterizava por:

a) substituir a Regência Una pela Regência Trina.

☒ fortalecer o Legislativo e o Judiciário.

c) conceder menor autonomia às províncias.

d) extinguir os Conselhos Provinciais.

e) estimular o desenvolvimento econômico regional.

PÁGINA 245 - EXERCÍCIO 5:

5. (PUC-Rio) Ao estabelecer critérios para o exercício da cidadania, a Constituição brasileira de 1824 criou limites à participação de diversos grupos sociais na organização política do Estado. Assinale a opção que identifica **corretamente** revoltas e conflitos, ocorridos no Brasil, envolvendo demandas desses grupos excluídos do exercício da cidadania.

- a) Revoltas Liberais de 1842 e Revolta de Manuel Congo.
- b) Sabinada e Confederação do Equador.
- c) Balaiada e Guerra dos Farrapos.
- ☒ d) Revolta dos Malês e Cabanagem.
- e) Revolta dos Praieiros e Revolta do Quebra-Quilos.

PÁGINA 245 - EXERCÍCIO 6:

6. (PUC-RS) A Revolução Farroupilha (1835–1845), no Rio Grande do Sul, inscrita no quadro nacional de revoltas provinciais, apresenta um conjunto complexo de condicionamentos específicos. Do ponto de vista econômico, é **correto** apontar como um desses condicionamentos:

- a) o incentivo do governo central à economia colonial alemã e italiana, em prejuízo da pecuária.
- b) as restrições legais do governo central ao ingresso de escravos nas charqueadas gaúchas.
- c) a proibição da livre exportação de trigo e gado sul-rio-grandenses para o Uruguai e a Argentina.
- d) a falta de estímulo estatal à nascente indústria gaúcha, que competia desigualmente com o Rio de Janeiro e São Paulo.

~~e) a importação do charque platino, sem proteção para a produção similar gaúcha no mercado interno brasileiro.~~

PÁGINA 246 - EXERCÍCIO 7:

7. (Ufla – Adaptada) Leia o texto a seguir, analise e faça o que se pede. “Por mais estranho que pareça, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) está impondo o *Global Standart Mobile* (GSM) como única tecnologia de segunda geração a ser adotada no País e bloqueando o uso do *Code Division Multiplex Access* (CDMA) em serviços de terceira geração (3G). Como **consequência**, a agência cria a mais anacrônica reserva de mercado na área de telecomunicações.”

(“Anatel recria a reserva de mercado”, *O Estado de São Paulo*, 13 de abril de 2003.)

PÁGINA 246 - EXERCÍCIO 7:

O texto em questão, com base em uma situação específica do mercado de telefonia celular do País, faz uma crítica aos procedimentos da Anatel e, para tanto, traz de volta a chamada **política de reserva de mercado**, criada no início da década de 1970 (1974) com o intuito de proteger a indústria de informática nacional. Tal política causou, naquele momento histórico, atritos com os EUA, que, em retaliação, taxou produtos brasileiros naquele país. Historicamente, práticas de “reserva de mercado” têm contribuído para a gestação de guerras. No caso específico da nossa história, qual das guerras abaixo teria sido causada por tentativas de “reserva de mercado”?

- a) A Guerras dos Mascates (1710–1712), em Pernambuco.
- b) A Guerra de Canudos (1893–1897), na Bahia.
- c) A Revolta da Vacina (1904), no Rio de Janeiro.
- d) A Guerra do Contestado (1912–1916), em região fronteira do Paraná e Santa Catarina.
- ☒ e) A Revolução Farroupilha (1835–1845), no sul do País.

PÁGINA 246 - EXERCÍCIO 8:

8. (Uece) “O Período Regencial foi um dos mais agitados da história política do País e também um dos mais importantes. Naqueles anos, esteve em jogo a unidade territorial do Brasil, e o centro do debate político foi dominado pelos temas da centralização ou descentralização do poder, do grau de autonomia das províncias e da organização das Forças Armadas.”

(FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1995. p. 161.)

Sobre as várias revoltas nas províncias durante o período da Regência, podemos afirmar **corretamente** que:

- a) eram levantes republicanos em sua maioria, que conseguiam sempre empolgar a população pobre e os escravos.
- b) a principal delas foi a Revolução Farroupilha, acontecida nas províncias do Nordeste, que pretendia o retorno do Imperador D. Pedro I.
- ☒ c) podem ser vistas como respostas à política centralizadora do Império, que restringia a autonomia financeira e administrativa das províncias.
- d) em sua maioria, eram revoltas lideradas pelos grandes proprietários de terras e exigiam uma posição mais forte e centralizadora do governo imperial.

PÁGINA 246 - EXERCÍCIO 9:

9. (Unifesp) Como elemento comum aos vários movimentos insurrecionais que marcaram o Período Regencial (1831–1840), destaca-se:

- a) a oposição ao regime monárquico.
- b) a defesa do regime republicano.
- c) o repúdio à escravidão.
- ☒ d) o confronto com o poder centralizado.
- e) o boicote ao voto censitário.

PÁGINA 247 - EXERCÍCIO 10:

10. (UCS) Sobre a Revolução Farroupilha, ocorrida no Rio Grande do Sul entre 1835 e 1845, é **correto** afirmar que:

- a) apresentou um caráter distinto das demais revoltas ocorridas no Brasil no mesmo período, na medida em que seus líderes pertenciam às camadas populares e defendiam a reforma agrária e a abolição da escravidão.
- ☒ b) foi, apesar do nome, uma luta da classe dominante local, ou seja, dos pecuaristas gaúchos (estancieiros, na sua maioria, e alguns charqueadores), contra o centralismo político e administrativo do Império brasileiro.
- c) apresentou características de uma revolta social, em que uma parcela significativa da população gaúcha rebelou-se contra a miséria, a carestia e os maus-tratos a que era submetida, em função do descaso das autoridades imperiais.
- d) foi uma revolta popular que, desde o início, contou com o apoio dos estancieiros, interessados em garantir a libertação de seus escravos e conquistar a simpatia da população local, como forma de aumentar o poder político que exerciam na região.
- e) foi uma rebelião comandada por intelectuais da classe média, que, aos poucos, conquistou a simpatia das camadas populares e dos estancieiros, transformando-se numa luta que, pela primeira vez, uniu os gaúchos em torno de um mesmo ideal.

PÁGINA 247 - EXERCÍCIO 11:

11. (UFMT) Após a abdicação de D. Pedro I, seguiu-se o Período Regencial (1831–1840), uma época turbulenta da história do Brasil.

Sobre o período, assinale a afirmativa **correta**.

- a) De 1831 a 1840, o Brasil foi governado por uma regência única, tendo à frente o Padre Diogo Antônio Feijó.
- b) Ocorreu a vitória das forças governamentais sobre os revoltosos farroupilhas, que foram exilados na Argentina.

☒ Houve uma divisão entre as elites políticas dominantes, fato que favoreceu a explosão de revoltas regionais.

- d) O Exército foi extinto, e em seu lugar foi criada a Guarda Nacional, com a função de proteger as fronteiras nacionais.
- e) A tendência descentralizadora do Primeiro Reinado foi substituída por um forte centralismo.

PÁGINA 247 - EXERCÍCIO 12:

12. (FHR) Na Bahia de 1835, os africanos muçulmanos eram conhecidos como **malês**. [...] O ambiente urbano de Salvador facilitou de muitas maneiras as atividades de propaganda islâmica. A relativa independência dos escravos, a presença de um segmento numeroso de libertos e a interação entre os dois grupos ajudaram a criar uma rede dinâmica de proselitismo, mobilização e convívio. Os malês que sabiam ler e escrever o árabe, fossem escravos libertos, passavam seus conhecimentos para outros. Reuniram-se nas esquinas para oferecer seus serviços e enquanto esperavam os fregueses se ocupavam da religião e rebelião. [...] (Reis. In: Campos, p. 155.)

As informações contidas no texto e os conhecimentos sobre o tema permitem identificar a Revolta dos Malês como:

- a) uma rebelião excludente, por discriminar escravos forros e libertos.
- b) um levante organizado na zona rural, com o apoio dos escravos urbanos.
- ☒ c) um movimento de caráter urbano, durante o qual prevaleceram os dogmas religiosos do Corão.
- d) um conflito militar que se expressou através do interesse em assumir o governo provincial.
- e) uma manifestação que objetivou defender os quilombos sediados em Salvador e no Recôncavo Baiano.